

## COM A PALAVRA

ARQUIVO PESSOAL



# Gilberto Benetti

## Não frustramos a comunidade universitária

*Ele esteve à frente da reitoria da UFSM num dos períodos mais difíceis da história do país: de 1985 a 1989, durante a chamada Nova República, no governo Sarney, o primeiro após o fim da ditadura militar. Primeiro reitor eleito com voto direto pela comunidade da UFSM, Gilberto Aquino Benetti pertencia ao departamento de Estruturas e Construção Civil do Centro de Tecnologia. Formado em Engenharia Civil pela 1ª Turma da Faculdade Politécnica da UFSM, em 1966, Benetti enfrentou muitos desafios durante o seu mandato. De um lado, teve que ter jogo de cintura para não permitir que a liberdade conquistada acabasse virando uma arma contra a Instituição, já que o período era de efervescência política, principalmente no âmbito do segmento estudantil. De outro, teve que ter pulso para não permitir que forças saudosas do período ditatorial vencessem a queda-de-braço para que a repressão voltasse a ser o objeto de ação da Reitoria.*

*Natural de Santa Maria, casado com Sonia Maria Ferro Benetti, pai de duas filhas (Geórgia e Letícia) e avô de Gabriela e Giovanna, Gilberto Benetti, aposentado, encontra-se em Brasília há vários anos. De 1997 a 2001 coordenou o Programa de Modernização e Consolidação da Infra-Estrutura das Instituições Federais de Ensino Superior e, de 2001 a 2004, foi consultor do Ministério da Ciência e Tecnologia. Em setembro de 2004 foi contratado pela UNESCO para assessorar a Secretaria de Ensino Superior do MEC e, mais recentemente (no dia 29 de março último), assumiu a função de secretário-executivo do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC) na vaga deixada pelo professor Ronaldo Mota.*

*Acompanhe a seguir a entrevista concedida por e-mail do professor Gilberto Aquino Benetti ao Jornal da SEDUFSM, em que fala, entre outras coisas, sobre a luta na busca da democracia interna na UFSM:*

### PERGUNTAS & RESPOSTAS

**Pergunta-** *O sr. foi o primeiro reitor eleito pelo voto direto da comunidade universitária, após a redemocratização do país. Que significado isso teve para a UFSM?*

**Resposta-** Um significado muito especial, para mim e para Comunidade Universitária. Não só fui o primeiro Reitor eleito pela Comunidade, como fui o primeiro ex-aluno da UFSM a atingir tal posição. Na verdade, em 1981, juntamente com um grupo de professores, tentamos fazer valer uma consulta à Comunidade Universitária, mas alguns setores não aderiram e o Conselho Universitário não acatou. Em 1984, no bojo de uma greve histórica, em defesa da Universida-

de pública e gratuita, o movimento para que houvesse eleições diretas, não só para Reitor, mas para outros cargos, se fortaleceu. O clima das Diretas Já, e o fim do Governo Militar ajudaram bastante para que em 1985, já com o Presidente Sarney e a redemocratização em andamento, finalmente a comunidade pudesse indicar pelo voto, quem ela queria para Reitor. Os três segmentos decidiram que o voto seria paritário e o Conselho Universitário referendou o nome, no caso o meu. O resultado da eleição, anunciado no dia 28 de junho de 1985, assegurou a minha vitória com 43.3% dos votos válidos (considerando a paridade entre os segmentos). Tomei posse em 23 de dezembro de 1985

e o meu mandato se encerrou em 22 de dezembro de 1989.

**P-** *Que desafios políticos, institucionais e pessoais o sr. enfrentou?*

**R-** Os desafios políticos podem ser separados como os de ordem interna e externa. Internamente, significava substituir um grupo que há muito vinha exercendo o poder e isto não foi conseguido sem resistência. O fato de não se usar o revanchismo, não foi compreendido pela esquerda mais radical. Por outro lado, as facções derrotadas na eleição, nem sempre se

comportaram, olhando os interesses maiores da Instituição. Felizmente, isto foi exceção. Externamente, o clima de redemocratização, em que algumas pessoas pertencentes aos partidos no poder, olhavam com uma certa desconfiança para um reitor eleito, que não era filiado a nenhum partido e que prometera não fazê-lo enquanto no cargo. Que não se submetia à pressões partidárias para escolher seus Pró-Reitores. Institucionalmente, era manter o compromisso de uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, especialmente esta última, a marca que procuramos, eu e minha equi-

**“O fato de não usar o revanchismo não foi compreendido pelos radicais”**